

# RELATÓRIO DOS ATOS DE GESTÃO E ANÁLISE DE METAS E RESULTADOS 2022

**Vitória/ES, 22 de março de 2023**

## 1. APRESENTAÇÃO

Atendendo a lei nº 13.303/2016, art. 23, parágrafo 2º, o Plano Estratégico 2021-2025, conforme Resolução do Conselho de Administração nº 021 de 27.12.2021, e a Carta de Assunção de Compromissos, o presente documento visa analisar os atos de gestão, as metas e os resultados alcançados em 2022.

## 2. PLANO DE METAS 2022

O ano de 2022 foi desafiador em função do momento de saída da crise sanitária, econômica e social provocada pela pandemia e da necessidade de fortalecimento da economia capixaba após este evento. O BANDES, na missão de apoiar e promover o desenvolvimento sustentável do ES, atuou com foco na retomada dos investimentos, na geração/manutenção de emprego e renda, estruturando novas soluções e modelos de apoio financeiro, conseguindo, além disso, apoiar a sustentabilidade financeira de curto prazo das empresas de MPME ainda com reflexos negativos da crise em suas atividades.

Ressalta-se o esforço interno em prol de melhorias nos processos e na capacidade de geração de negócios, por meio da adoção de procedimentos eletrônicos, bem como a taxa Selic em patamares elevados, causando reflexos diretos nos resultados alcançados no Plano de Metas 2022.

Frente ao exposto, o quadro a seguir apresenta os indicadores de desempenho e o alcance das Metas no final do ano de 2022:

**Quadro 1: Metas e Resultados de 2022**

Indicadores		Medidor	Meta	Resultado
1	Liberações de Crédito	R\$ milhões	210,0	122,6
2	Responsabilidade social, ambiental e climática	R\$ milhões	50,0	52,6
3	Rentabilidade Líquida das Aplicações Financeiras dos recursos administrados pelo BANDES	Percentual do CDI	105,0	100,0
4	Recuperação de créditos baixados como prejuízo	R\$ milhões	41,0	59,3
5	Índice de cobertura das despesas de pessoal e administrativas <small>(Receita de Prestação de Serviços + Receita Líquida de Aplicações Financeiras) / (Despesa de Pessoas + Despesas Administrativas)</small>	Percentual	90,0	126,2

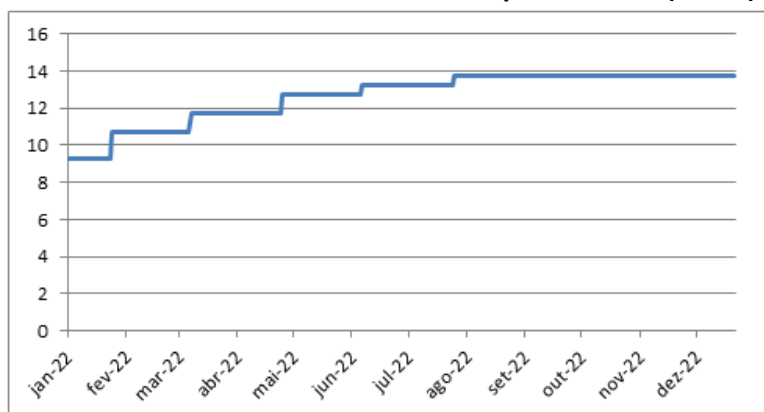
### 3. ANÁLISE DAS METAS DE 2022

#### 3.1. Liberações de crédito

O Boletim Focus, nos relatórios produzidos nos meses de novembro e dezembro de 2021, expressou suas expectativas futuras de mercado indicando a taxa Selic em patamares de 11,25% a.a e 11,5% a.a no final de 2022, quando o Plano de Metas 2022 foi aprovado.

Contudo, a tentativa do Comitê de Política Monetária (Copom) em conter a pressão inflacionária levou a taxa Selic, fator de reajustes da maioria dos contratos de financiamento do BANDES, a atingir o patamar de dois dígitos logo no primeiro trimestre, inaugurando um ciclo de alta mais incisiva até o nível de 13,75% (como mostra o Gráfico 1).

**Gráfico 1: Meta da taxa SELIC definida pelo COPOM (% a.a.)**

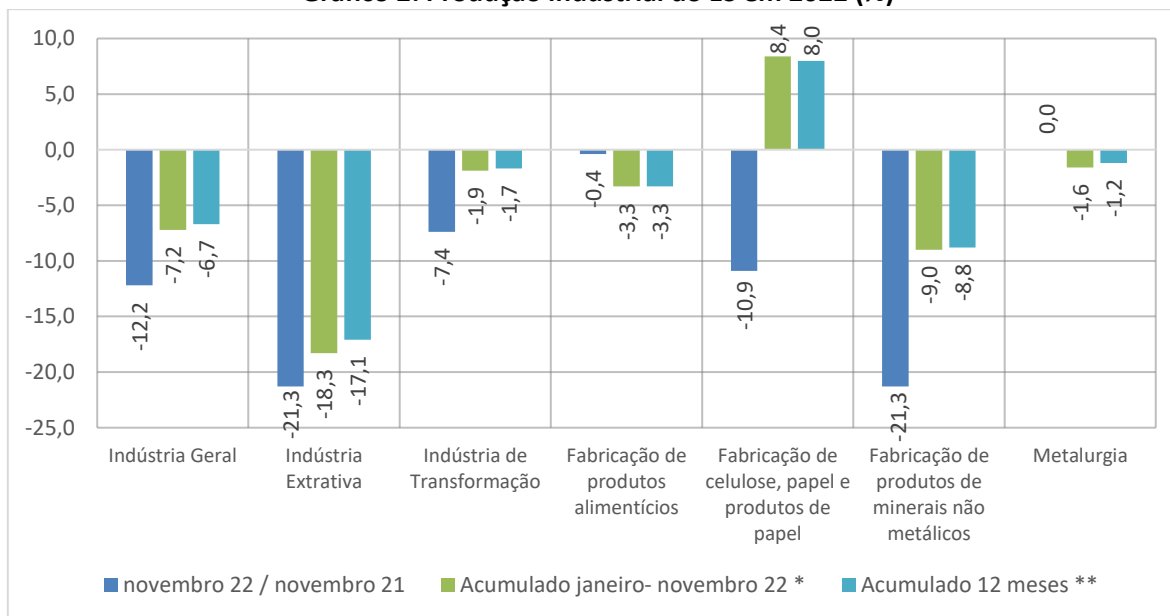


Fonte: BCB

A influência direta na taxa de juros praticada nas principais linhas de crédito, bem como as incertezas do mercado no segundo semestre do ano, marcado pelas tensões eleitorais, prejudicou o desempenho desejado em liberações de crédito, desestimulando empresários e novos projetos.

Além disso, o desempenho setor industrial capixaba em 2022 ficou aquém do registrado em 2021. De janeiro a novembro de 2022 a queda do nível de produção industrial foi de 7,2%, conforme Pesquisa Industrial Mensal do IBGE, expressos no Gráfico 2. Todas as atividades industriais apresentaram resultados negativos no nível de produção, exceto fabricação de celulose, papel e produtos de papel. Diante desse cenário desafiador, observou-se uma baixa predisposição do setor para mobilizar novos investimentos por meio de financiamentos.

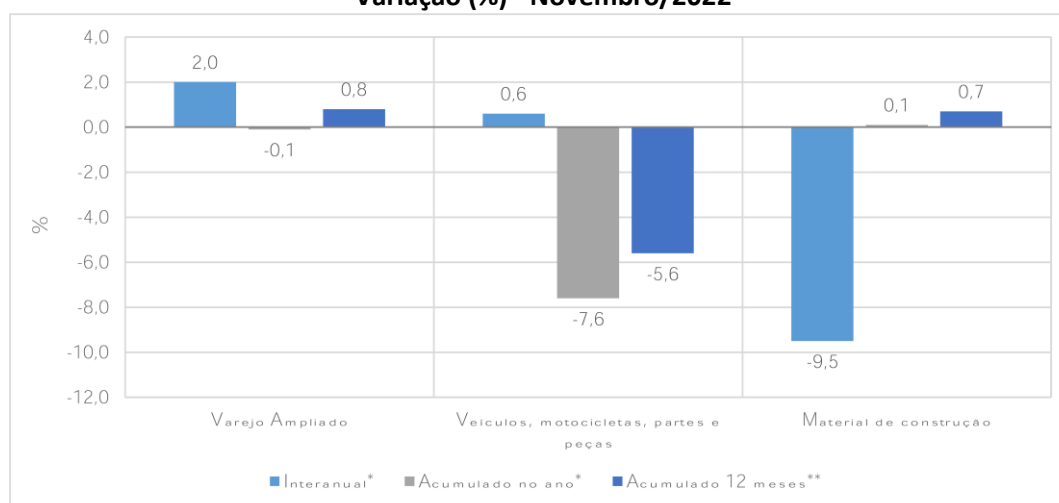
**Gráfico 2: Produção industrial do ES em 2022 (%)**



Fonte: IJSN

Assim também, o setor de comércio apresentou dificuldades para retomar ou manter o volume de transações em determinadas atividades. Em 2022, o volume de vendas do varejo ampliado capixaba praticamente não apresentou crescimento (Gráfico 3). Algumas atividades importantes, a exemplo de veículos, motocicletas partes e peças, apresentaram forte queda de consumo no ano (-7,6%) ou estabilidade, como o Material de construção.

**Gráfico 3: Volume de vendas em segmentos do comércio Varejista ampliado - Espírito Santo  
Variação (%) - Novembro/2022**



Fonte: IJSN

<sup>1</sup> O comércio varejista ampliado inclui as atividades de Veículos, motocicletas, partes e peças e Material de construção

\*Base igual período do ano anterior.

\*\* Base igual período anterior.

O BANDES manteve o apoio emergencial às empresas com reflexos da recessão nas suas atividades, para garantir a manutenção dos negócios após a crise e direcionou esforços para o financiamento de projetos de investimento, dada a necessidade de retomada e fortalecimento da economia capixaba. Nesse sentido, durante o ano de 2022 foram feitos ajustes nas taxas de juros praticadas nas linhas de crédito e lançamento de programas para nichos específicos do mercado, com condições operacionais adequadas a cada caso, visando estimular diversos segmentos da economia. Com isso, mesmo com um resultado abaixo do esperado, o BANDES conseguiu beneficiar projetos diversificados, com destaque para energia solar e inovação, atendimento ao setor de turismo e aos Municípios capixabas

### **3.2. Responsabilidade social, ambiental e climática**

O crédito é uma ferramenta importante dentro do contexto social, ambiental e climático, capaz de estimular a adoção de práticas mais sustentáveis. A superação dessa meta reforça o compromisso do BANDES com a temática.

O resultado positivo alcançado se deve ao atendimento prioritário das frentes de atuação definidas no Plano Estratégico 2021-2025: Municípios, energia renovável e meio ambiente, MPEs, Inovação e recuperação econômica após desastres. Cabe destacar os recursos destinados ao pagamento por serviços ambientais dentro do Programa Reflorestar, o apoio aos projetos de implantação de placas fotovoltaicas para produção de energia renovável e o financiamento de empresas com controle societário feminino.

### **3.3. Rentabilidade Líquida das Aplicações Financeiras dos recursos próprios do BANDES**

O BANDES encerrou o ano de 2022 com a rentabilidade líquida das aplicações financeiras dos seus recursos próprios em 100% do CDI, o que representou um resultado recorde de R\$ 101 milhões de rendas com aplicações financeiras, montante 43,3% superior ao previsto. O ano foi marcado pela alta da SELIC, acima do projetado no orçamento, fato que elevou significativamente a liquidez do mercado e provocou uma redução das taxas ofertadas pelas instituições, reduzindo assim a rentabilidade. Diante disto, o resultado obtido é fruto de uma gestão ativa e maior disponibilidade de recursos, ao mesmo tempo que se reduziu o risco da carteira, por meio de um melhor controle e diversificação das instituições e tipos de títulos nos quais o Banco aplica.

Alguns fatores que foram definitivos para o resultado dessa meta:

- O constante balanceamento da carteira, buscando adequação dos volumes de aplicações a indexadores atrelados à Inflação e taxa de juros;
- O acompanhamento e análise diária do mercado dos títulos públicos propiciaram a aquisição de títulos com cupons de juros satisfatórios;
- A abertura de relacionamento direto com novas instituições financeiras, bem com a participação direta em editais de oferta pública de letras financeiras com esforços restritos de grandes instituições;
- Forte atuação nas negociações de renovações das operações da carteira já existente;
- Ampliação do relacionamento com novas corretoras aumentando a oferta de produtos disponíveis para aplicação.

### **3.4. Recuperação de crédito baixado em prejuízo**

O bom desempenho na recuperação de créditos vencidos, que levou o BANDES a superar a meta estipulada para o ano de 2022, se deu basicamente em função da consolidação de uma estratégia robusta, conforme objetivo estratégico do Plano 2021-2025.

A adoção de procedimentos mais rígidos de cobrança, como: aplicação de medidas de cobrança imediatamente após a identificação do atraso, intensificação dos registros de negativação nos órgãos de proteção ao crédito, terceirização de cobrança para empresas especializadas, maior agilidade no ajuizamento das dívidas inadimplidas e protestos, criação de linhas de financiamento com condições adequadas para renegociação, além do lançamento da campanha Trato Feito, que definiu condições específicas para clientes com contratos ajuizados até 2017, foram responsáveis pelo resultado recorde, 42% superior ao alcançado no ano de 2021.

### **3.5. Índice de cobertura das despesas de pessoal e administrativas**

O controle efetivo das despesas mais relevantes da instituição é feito por meio do resultado da equação: (Receita de Serviço + Receita Líquida Aplicação Financeira) / Despesa de Pessoal + Despesa Administrativa.

O bom desempenho do BANDES com a atividade de aplicação financeira proporcionou um rendimento líquido no total de R\$ 101,0 milhões. Além disso, o valor realizado de receita de prestação de serviço, R\$ 24,0 milhões, superou o resultado obtido em 2021 e 2020, em função das taxas cobradas na administração dos fundos de fomento e demais serviços prestados.

Assim, o resultado obtido com a receita líquida de aplicação financeira somado ao valor auferido em prestação de serviço conseguiu superar as despesas com pessoal e administrativas, no montante de R\$ 61,8 milhões, alcançando a meta estipulada.

## **4. RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS DE 2022**

O resultado de 2022 reflete o compromisso do BANDES com a sociedade, cumprindo seu papel de banco de desenvolvimento, e o esforço para garantir a sustentabilidade financeira da instituição.

No ano de 2022, o recurso total liberado foi de R\$ 1,1 bilhão, incluindo operações de crédito de risco Bandes e Fundos, financiamentos Fundap, Fundap Frete e Fundação Renova, liberações do Funsaf, Reflorestar, Funcitec e Renova Saneamento.

O saldo de operações de crédito ficou em R\$ 468,7 milhões, valor referente a 14.743 contratos ativos e 9.570 clientes na carteira de crédito.

O BANDES registrou um lucro de R\$ 70 milhões, observou um aumento de 22% do Patrimônio Líquido e, mesmo no cenário de retomada da economia após a crise, conseguiu registrar um índice de inadimplência de 2,4%.

O quadro a seguir apresenta os resultados obtidos:

INDICADORES FINANCEIROS	2021	2022	Variação %
1. Lucro Líquido (R\$ mil)	50.136	70.002	40%
2. Patrimônio Líquido (R\$ mil)	314.798	383.859	22%
3. Índice de Inadimplência (Atraso a partir de 90 dias/ Saldo da Carteira) (%)	3,2	2,4	(25%)
4. Despesa líquida de PCLD (R\$ mil)	(20.825)	(15.891)	(24%)

## 5. COMPROMISSO DA DIRETORIA

A Diretoria Executiva que tomou posse em 2021 declarou estar ciente de sua obrigação de atuar com base em boas práticas de governança e com base no Artigo 23, da lei 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em que determina que “é condição para investidura em cargo de diretoria da empresa pública e da sociedade de economia mista a assunção de compromisso com metas e resultados específicos a serem alcançados, que deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração, a quem incumbe fiscalizar o seu cumprimento”.

E em atendimento a avaliação prevista no inciso XXVI do artigo 27 do Estatuto Social – que tem por base o inciso III do artigo 13 da Lei nº 13.303/2016 – a Diretoria Executiva cumpriu satisfatoriamente os compromissos assumidos em 2022.

Vitória, 22 de março de 2023.

### Assinam:

**Diretoria Executiva:** MARCELO BARBOSA SAINTIVE, Diretor-Presidente; CLÁUDIO ROBERTO SAADE, Diretor Operacional; MARCOS KNEIP NAVARRO, Diretor de Negócios; SÁVIO BERTOCHI CAÇADOR, Diretor de Administração e Finanças.

**Conselho de Administração:** BRUNO PIRES DIAS - Presidente; MARCELO BARBOSA SAINTIVE - Vice-Presidente; ALEXANDRE PEDERCINI ISSA; CLAUDECI PEREIRA NETO; GERALDO LORENCINI; LEONARDO GALAZZI ZANOTELLI e SANDRA REGINA PIMENTA.